



Realidade Aumentada. Você conhece?

Na página 9, confira a pesquisa desenvolvida pelo estudante Fábio Rodrigues Jorge, de Ciência da Computação



Existe somente uma idade para ser feliz!

Na página 8, conheça um dos mais inspiradores projetos desenvolvidos no Univem

Café Filosófico completa dois anos em 2011 e comemora com novo lançamento

Bruna Pinotti Garcia fala da emoção de publicar. Pág. 2



IMPRESSO ESPECIAL

9912247387/2009 - DR/SPI

Fundação de Ensino Eurípedes Soares da Rocha

---CORREIOS---

DEVOLUÇÃO GARANTIDA

---CORREIOS---

Para uso dos Correios

- | | |
|-----------------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> MUDOU-SE | <input type="checkbox"/> DESCONHECIDO |
| <input type="checkbox"/> RECUSADO | <input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO |
| <input type="checkbox"/> AUSENTE | <input type="checkbox"/> ENDEREÇO INEXISTENTE |
| <input type="checkbox"/> FALECIDO | <input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O Nº INDICADO |

Reintegrado ao serviço postal em / /

Assinatura e nº do entregador

Endereço para devolução: Av. Hygino Muzzi Filho, 529 - Marília-SP 17.525-901



Fundação



Siga o Univem

ÓRGÃO INFORMATIVO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO EURÍPIDES SOARES DA ROCHA MANTENEDORA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO EURÍPIDES DE MARÍLIA - UNIVEM

Nº 147 - ANO XVI
Março 2011

Carreiras, planos, desafios...



A advogada Fabyana Gonçalves Garcia



Para você se inspirar, trazemos um monte de boas histórias nesta edição. Confira!

Órgão de divulgação e informação da Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha, mantenedora do Centro Universitário Eurípides de Marília - Univem

Av. Hygino Muzzi Filho, 529 .
Cx. Postal 2041, CEP 17.525-901.
Tel: (14) 2105-0833. Marília - SP
Home page: www.univem.edu.br

Dr. Luiz Carlos de Macedo Soares
Reitor (reitor@univem.edu.br)

Profª. Dra. Raquel C. Ferraroni Sanches
Pró-Reitora de Graduação
(proacademico@univem.edu.br)

Profª. Marlene de Fátima Campos Souza
Pró-Reitora Administrativa
(proad@univem.edu.br)

Prof. Dr. Lafayette Pozzoli
Pró-Reitor de Pós-Graduação,
Pesquisa e Extensão
(lafayette@univem.edu.br)

Prof. Dr. Ednilson Donisete Machado
Coordenador do curso de Direito
(ednilson@univem.edu.br)

Prof. José Luiz Yanaguizawa
Coordenador do curso de
Administração (yanaguizawa@gmail.com)

Prof. Ms. Eduardo Rino
Coordenador do Instituto Superior
de Tecnologia (IST) (e.rino@flash.tv.br)

Prof. Dr. Elvis Fusco
Coordenador dos cursos de Informática
(fusco@univem.edu.br)

Prof. Dr. Sérgio Sartori
Coordenador do curso de Engenharia
de Produção (sartori@univem.edu.br)

Profª. Marlene de Fátima Campos Souza
Coord. do curso de Ciências Contábeis
(marlene@univem.edu.br)

Prof. Dr. Lafayette Pozzoli
Coordenador do Mestrado em Direito
(mestradojus@univem.edu.br)
Coordenador do Centro de Educação
Continuada/CEC
(lafayette@univem.edu.br)

Profª. Dra. Raquel C. Ferraroni Sanches
Coordenadora Pedagógica
(raquel@univem.edu.br)

Joviro Gati Magnani
Secretário de Cursos
(joviro@univem.edu.br)

Organização geral do JF:
Ivan Evangelista Júnior (Marketing e
Comunicação e Chefe de Gabinete)
(marketing@univem.edu.br)

Tiragem desta edição: 5.000

Jorn. Responsável: Bahiji Haje
(MTb 19.458) bah@univem.edu.br

O Jornal da Fundação está aberto
para sugestões e matérias. Os
textos assinados podem ou não
corresponder à opinião do jornal.

Fundação de Ensino
Eurípides Soares da Rocha
DIRETORIA EXECUTIVA (2010/2012)

Presidente: Amauri Rosa

Vice-Presidente: Luiz Carlos de
Macedo Soares

1º Secretário: Terêncio Bertolini

2º Secretário: Luiz F. Castelo Rosa

1º Tesoureiro: Fernando Terciotti

2º Tesoureiro: Hildebrando Tenório
Gomes

1º Procurador: Massateru Arashiro

2º Procurador: Arnaldo Mas Rosa

CONSELHO DE CURADORES

Titulares

Antônio Braojos Dantas

Edgard Pinheiro de Oliveira

Arlindo Ferreira Júnior

Suplentes

Sérgio Gomide

José Messas Messas

Luiz Carlos Laraya

CONSELHO FISCAL

Titulares

Willian Eleazar Nemer

Nelson Cezário da Mota

Antônio Beiro

Suplentes

Kenji Shimbo

Vicente Armentano Júnior

Alberto de Oliveira e Silva

univem & debate

Parceria do Univem com
a Livraria Milani e outras
instituições de ensino
rende frutos

Café Filosófico estimula debates e lança novos títulos

Em 2011, o Café Filosófico completa dois anos. Iniciativa do Programa de Pós-Graduação em Direito do Univem, a atividade é desenvolvida em parceria com outras três instituições de ensino superior – Unesp/campus de Marília, Faculdade João Paulo II (Fajopa) e Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) – e a Livraria Milani.

Os encontros são mensais e quase sempre trazem autores para lançamentos de livros e conversa com o público. “O objetivo é promover o conhecimento e o debate de temas contemporâneos sobre política, direito, filosofia e cultura, num processo rico de interação com a comunidade acadêmica e a sociedade em geral”, destaca a Profª. Drª. Marisa Rossinholi, coordenadora do Núcleo de

Apoio à Pesquisa e Extensão do Univem (NAPEX).

O Prof. Dr. Lafayette Pozzoli, coordenador do Mestrado e pró-reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, informa que a meta é “expandir o acesso às informações decorrentes desses eventos por meio da publicação de livros, divulgação nos meios de comunicação local e da Internet”.

Livros

O Café Filosófico já foi palco do lançamento de vários livros de autores ligados ao Univem, como é o caso de “**Política de financiamento da educação básica no Brasil: Do FUNDEF ao FUNDEB**”, da professora Marisa, pela editora Líber Livro.



Os
professores
LAFAYETTE
e **MARISA**:
Estímulo à
pesquisa e ao
debate

Também foram lançados:

- “**Fundamentos Constitucionais do Direito Ambiental Brasileiro**”, de autoria da professora Norma Sueli Padilha, ex-docente do Mestrado, pela Editora Campus-Elsevier.
- “**Acesso à Justiça**”, de Keila Rodrigues Batista, pela Editora Letras Jurídicas, dentro da Coleção Univem.

- “**A retórica no Direito**”, do professor Roberto da Freiria Estevão, também pela Editora Letras Jurídicas, dentro da Coleção Univem.

- “**A gramática dos direitos fundamentais na CF/88: 20 anos depois**”, dos professores Ednilson Donisete Machado, Norma Sueli Padilha e Thereza Cristina Nahas, pela editora Campus Elsevier.

Novo lançamento

No evento realizado em 25/3/2011, foi a vez do lançamento do livro “**Estudos sobre os direitos fundamentais e inclusão social**”, pela Editora Boreal. A obra é or-

Prazer em publicar

Bruna Pinotti Garcia, graduada em Direito pelo Univem no final de 2010 e aluna do Mestrado, é uma das autoras presentes no livro “**Estudos sobre os direitos fundamentais e inclusão Social**”, lançado no Café Filosófico de 25/3 (leia na matéria principal).

Ela relata que o artigo, escrito em parceria com o Prof. Dr. Lafayette Pozzoli, seu orientador de iniciação científica durante a graduação, aborda a ligação entre as dimensões da cidadania, da justiça participativa e da fraternidade e a questão da acessibilidade na Internet. “Acho que esta é a minha publicação mais relevante até agora”, destaca Bruna. “Fiquei muito emocionada quando peguei o livro nas mãos. Deu uma sensação de dever cumprido e uma vontade de escrever muito mais.”

Contemplada com uma bolsa CAPES, Bruna dedica todo o tempo ao mestrado. “Sou apaixonada pela pesquisa e pela vida acadêmica.”



BRUNA,
mestranda
em Direito
do Univem

A MISSÃO DO UNIVEM

Promover o desenvolvimento integral de cidadãos, por meio de formação humanista, científica e tecnológica, com visão reflexiva e crítica, capacitando-os a atuar profissionalmente na construção de uma sociedade qualitativamente melhor e socialmente justa.

➔ Café Filosófico

ganizada pelos professores José Roberto Anselmo e Dirceu Pereira Siqueira, este último integrante do quadro docente da graduação em Direito do Univem. O livro traz quatro artigos de autores ligados à instituição:



O Café Filosófico em 25 de março: Novo lançamento

- "Competência federativa e a efetivação dos direitos das pessoas com deficiência: Considerações pontuais acerca da observação aos desideratos constitucionais de inclusão social": Por Dirceu Pereira Siqueira e Telma Aparecida Rostelato.

- "A acessibilidade como fator de inclusão social das pessoas com deficiência": Por Dirceu Pereira Siqueira e José Roberto Anselmo.

- "O processo de inclusão digital: Acessibilidade, justiça, cida-

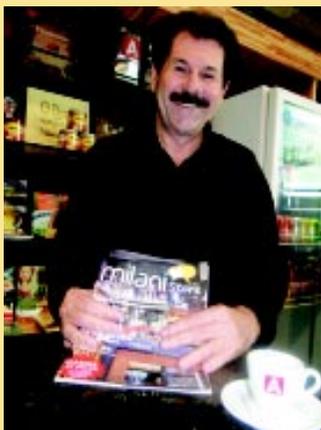
dania e fraternidade": Por Lafayette Pozzoli e Bruna Pinotti Garcia.

- "Clonagem humana, um dano aos princípios constitucionais que orientam o Estado Democrático e Social de Direito": Por Teófilo Marcelo de Área Leão Júnior e Melissa Cabrini Morgato.

O livro foi publicado em conjunto com outra coletânea, chamada "Ensaio sobre os direitos fundamentais e inclusão social", organizada pelos mesmos professores.

Cultura e empreendedorismo

A Livraria Milani, parceira do Univem na realização do Café Filosófico, já se transformou em referência cultural em Marília. Aberta há 10 anos, funcionando em cerca de mil metros quadrados, a Livraria não se limita a vender seus produtos: livros, instrumentos musicais, equipamentos de informática. Também se transformou em ponto de encontro de artistas, estudantes e gente interessada em atividades diversificadas.



MILANI, parceiro do Univem

"Criamos um ambiente para desenvolver cultura, música, poesia, arte, educação e debate de temas da atualidade, tudo acompanhado de um bom café", resume o proprietário Mário Milani.

Para abril, as novidades são o lançamento da revista 'Milani Store', publica-

ção com periodicidade bimestral, editada pela jornalista Tony Bernstein, e a inauguração de um confortável auditório para eventos culturais. O Univem parabeniza o parceiro Milani por mais estas arrojadas iniciativas. Para saber mais sobre a Livraria, navegue em www.milani30horas.com.br.

Um balcão cheio de boas ideias

Sintonia com o meio ambiente deu o tom na 1ª Noite de Empreendedores do Univem

A noite de 17/2 foi especial para uma turma de administradores recém-formados pelo Univem. Eles foram convidados a expor os trabalhos desenvolvidos em 2010, dentro da disciplina "Balcão de Projetos", requisito para a conclusão do curso.

O professor Camillo Sivelli, responsável pelo Balcão, explica que houve 22 grupos em 2010 e que a escolha dos quatro para a apresentação na **1ª Noite de Empreendedores** resultou de seu cunho socioeconômico. "Dentre estes quatro, três estão relacionados com o meio ambiente", detalha.

O evento contou com a presença do secretário municipal do Meio Ambiente, Mário César Vieira Marques.

O professor José Luiz Yanaguizawa, coordenador do curso de Administração, destaca que a proposta do Balcão é incentivar os alunos a criarem projetos acadêmicos que possam ser implementados na comunidade e nas empresas. Neste caso, com a vantagem de que os projetos cumpriram as principais fases de um bom plano de negócios: pesquisa sobre a viabilidade econômico-financeira e demanda de mercado, bem como a real aplicabilidade dos serviços ou produtos, retorno de investimento e sustentabilidade do negócio.

Preocupação ambiental

O grupo **Ichi Ban** propôs a implantação de uma indústria de compostagem orgânica na cidade de Oriente. A ideia é aproveitar resíduos orgânicos resultan-

tes de processos industriais, restos de alimentos (feiras, restaurantes e escolas municipais), podas de árvores etc. O projeto prevê cerca de 25 toneladas/dia de resíduos.

A reciclagem de garrafas PET foi proposta pelo grupo **Ágile**. O projeto prevê o processamento de 4.500 kg/dia, a partir de uma empresa localizada no município de Ubirajara. O material seria transformado em novas embalagens, tubos, laminados e outros.

Manufaturar peças de vestuário com materiais ecológicos foi a proposta do **Ecogrupo**. O objetivo, segundo os integrantes, é estimular o consumo de produtos feitos com lonas, couro vegetal, fio de garrafas PETs recicladas e outros.

Padaria drive-trhu

O grupo **Hexágono** inovou ao propor uma padaria diferenciada, com infraestrutura específica, mas com serviço de atendimento tipo drive-trhu. O cliente entra, faz o pedido sem sair do carro e pega a encomenda do outro lado.



Kahuê S. Cardoso, Mariana S. Menossi, Talita C. Donati, Maria Gabriela Totti e Paulo Guilherme R. Ruivo, do **Ecogrupo**. Ausente na foto, o integrante Vinícius S. Fernandes



Carlos Eduardo Y. Alves, Tatiane de Medeiros, Anelise G. Lobo, André Roberto F. de Oliveira e Fábio M. Akutagawa, do **Ichi-Ban**. Também faz parte do grupo Thiago Fernando Justo



Dirléia Cláudia Parckert, Andréa Nogueira, Patrícia B. Fossaluzza e Andréia Pedrina Pereira, do **Hexágono**. Faz parte do grupo, também, Elizabeth Teresa de Oliveira



André Luiz Bravos, Tatiane Cristina F. de Agostinho e Merquides G. Neto, do **Ágile**. Também compõem o grupo: Paulo José F. Moraes e Sabrina S. dos Santos



“O desafio não é formar uma pessoa para o mercado como ele é hoje, mas para um mercado em forte mudança”

* Com **Marcelo Barros Torres Alves**
Gerente Executivo de Desenvolvimento
Sustentável do Santander

Muito se fala, hoje, em sustentabilidade. Do chamado consumo consciente, passando pela exploração responsável dos recursos vegetais e minerais, o termo passou a ser usado por empresas e pessoas preocupadas com o futuro.

No final do ano passado, o Univem promoveu uma semana inteira de reflexões sobre o tema, estimuladas por palestras ministradas por profissionais de grandes empresas e pesquisadores de outras universidades.

A **1ª Semana do Saber Sustentável** lançou a semente... e o debate continua. Atento a estas novas demandas, o Univem procura modernizar conceitos e práticas que alicerçam seus cursos. Afinal, como já é tradição, os profissionais que se graduam na instituição levam na bagagem uma formação de qualidade e sintonizada com os anseios da sociedade.

Nesta edição, o *Jornal da Fundação* entrevistou Marcelo Barros Torres Alves, Gerente Executivo de Desenvolvimento Sustentável do Santander, um dos palestrantes presentes da 1ª Semana. Para ele, “quando um profissional compreende os princípios de sustentabilidade, precisa aplicá-los à sua área e encontrar soluções”. Acompanhe a íntegra da entrevista:



Jornal da Fundação - Você acredita que o conceito veio para ficar ou se trata de uma moda passageira?

Marcelo Barros Torres Alves - Não há dúvidas de que o conceito veio para ficar. Primeiro porque não é um conceito exatamente novo - ao longo da história, o ser humano sempre esteve vinculado à natureza e a relações saudáveis em comunidade. Segundo porque a sociedade conectada em rede gera e transmite informações sempre ao vivo. Portanto, as empresas não têm alternativa: precisam rever seus negócios. A sociedade está só começando a exigir das organizações produtos e serviços limpos que promovam o desenvolvimento das pessoas. Setores inteiros serão impactados: muitos diminuirão drasticamente e outros crescerão fortemente. As inovações tomarão conta do mercado e os profissionais precisam estar preparados para isso.

JF - Em relação às empresas que atuam no Brasil, você vê uma evolução em relação às práticas de sustentabilidade?

Alves - Temos feito workshops em várias cidades, levando a experiência do banco em sustentabilidade, e percebemos que há uma mudança rápida em curso: as empresas estão investindo no tema e repensando seus negócios, produtos e processos. Ainda há muito a ser feito, mas o número de empresários e líderes dispostos a mudar é cada vez maior.

JF - As empresas estão incorporando critérios e

práticas sustentáveis na sua gestão?

Alves - Interessante que, ao falar de sustentabilidade, podemos ver mudanças desde o tipo de matéria-prima usada, processos produtivos mais limpos e eficientes, até relações diferenciadas com fornecedores e clientes. Já existem tecnologias no mercado, mas há um campo imenso para inovar. Quando um profissional compreende os princípios de sustentabilidade, precisa aplicá-los à sua área e encontrar soluções. Por exemplo:

"A sustentabilidade precisa da inovação e o empreendedor é, por natureza, alguém que inova."

como se pode fazer contabilidade de custos de forma sustentável? Ou, o que precisa ser modificado para que a logística incorpore a sustentabilidade na sua função dentro da empresa? Profissionais inovadores e empreendedores estão à busca de respostas para essas e outras perguntas. Nós acreditamos no valor das ideias e o período da graduação é muito oportuno para isso, razão pela qual o banco também estimula professores e alunos a participarem de prêmios de inovação e empreendedorismo, ciência e tecnologia.

JF - Você considera que as instituições de ensino superior estão adequando seus cursos, visando a formação de profissionais preparados para estas demandas?

Alves - Essa é uma boa pergunta! O desafio não é formar uma pessoa para o mercado como ele é hoje, mas para um mercado em mudança, e uma mudança forte. Os novos profissionais precisam ser

capazes de compreender de maneira mais profunda as relações do mundo à sua volta e fundirem conhecimentos diversos para encontrarem respostas para a sociedade. Grande parcela das ciências tradicionais parte de uma lógica linear, o que tem feito os profissionais, às vezes, encontrarem soluções incompletas para os desafios que o mundo vive hoje. Por exemplo: profissionais que projetam embalagem precisam hoje saber da funcionalidade e proteção ao produto, do apelo comercial e facilidade de uso, mas também a origem da matéria-prima, os componentes químicos usados que podem gerar danos para as pessoas e a natureza, e qual e como será feito o descarte final da embalagem. Ou seja, são vários conhecimentos diferentes interconectados.

JF - Os cursos do Univem têm a preocupação em estimular a vertente do empreendedorismo. Você acredita que os estudantes possam criar e empreender a partir das demandas estimuladas pela sustentabilidade?

Alves - Como disse antes, a sustentabilidade precisa da inovação e o empreendedor é, por natureza, alguém que inova, alguém que acredita que dá pra fazer as coisas de forma diferente. E empreendedor não é só quem abre uma empresa, mas é quem consegue ir adiante com uma ideia ou um projeto mesmo quando as condições são adversas. Há muitos exemplos assim: o Lito, um empresário de São Paulo, decidiu que lavaria carros sem usar água. Muitos disseram que era impossível, mas ele insistiu e conseguiu desenvolver um produto que é ecologicamente correto e capaz de lavar um carro inteiro usando só 200 ml de água para diluir o produto. A Beraca é uma empresa de extratos vegetais para cosméticos; ela descobriu uma forma de trabalhar em parceria com comunidades da Amazônia que cultivam, extraem e processam óleos de sementes da região, gerando renda para muitas famílias que trabalham em forma de cooperativa e preservam a floresta de pé. Para isso, tiveram que investir em conhecimentos sobre as comunidades, produção orgânica de sementes, formação de cooperativas e outros assuntos que não faziam parte da rotina de uma indústria química.

Da graduação ao mestrado... num piscar de olhos!

Ex-alunos estão aprovados nos melhores programas públicos de pós-graduação do país na área da Computação

Em comum, eles têm o fato de terem concluído a graduação e, na sequência, serem aprovados em renomados programas de pós-graduação. Adriel de Oliveira Radicchi, Bruno Seiji Miyamoto, Davi Yoshinori Cangussú Nakano, Rogério Aparecido Campanari Xavier, Renato de Pontes Pereira, Carina Cardoso Martins dos Santos, Rodrigo Martins da Conceição e Arnaldo César dos Santos formaram-se em Ciência da Computação pelo Univem no final de 2010.

Davi, Bruno, Rogério e Adriel ingressaram no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação da UFSCar. Davi conta que vai atuar na área de processamento de imagens e sinais. "Ainda

estou avaliando com meu orientador, mas penso em pesquisar modelos matemáticos para processamento de imagens digitais", adianta. "Posso dizer, sem sombra de dúvidas, que fiz uma graduação excelente e que, com certeza, merece o mérito que lhe é dado pela mídia e pelo Guia do Estudante", frisa.

Assim como Davi, Adriel vai fazer sua pesquisa em processamento de imagens e sinais. "Devo continuar estudando as interfaces tangíveis". Adepto da mesma área, Bruno revela que ficou surpreso com a aprovação para o mestrado logo na primeira tentativa. "Mas eu

estava confiante, pois fui muito bem preparado na graduação", assinala.

Rogério pretende desenvolver sua pesquisa na área de engenharia de software, em sistemas flexíveis e efetivos. Com o ingresso no mestrado, ele optou por deixar o emprego como instrutor de informática concursado da Prefeitura de Marília. Como notícia boa nunca vem só, o ex-aluno do Univem acaba de ser informado da aprovação para a função de tutor *online* de ensino à distância no curso de Sistemas de Informação, para atuar na própria UFSCar.

Carina foi selecionada pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação da Unesp, no campus de São José do Rio Preto. Já de início, ela comemora o fato de ter sido contemplada com uma bolsa de estudos do CNPq. "Minha linha de pesquisa é sobre processamento de imagens digitais e quero desenvolver um circuito lógico para o trabalho de codificação em ima-

gens", conta. Rodrigo também foi aprovado na Unesp, campus de Bauru.

Renato, admitido em três programas (UFSCar, USP e UFRGS), optou pela instituição gaúcha. A exemplo de Carina, também foi contemplado com bolsa do CNPq. "Vou pesquisar na área de inteligência artificial e já estou atuando com redes neurais e sistemas bioinspirados."

Pesquisas e publicações

Nos depoimentos colhidos pelo **Jornal da Fundação** junto a estes jovens talentos, destaca-se a paixão pela pesquisa. A maioria teve artigos publicados em eventos de porte nacional e até internacional durante a graduação. "Acredito que isso tenha pesado no meu currículo", pontua Adriel. "Tive experiências muito enriquecedoras e gratificantes", completa Rodrigo.

Outro ponto em comum entre os jovens mestrandos são os planos para o futuro. Querem fazer doutorado e atuar em pesquisa e docência superior. "Planejei fazer mestrado e doutorado desde o primeiro ano", lembra Renato. "Quero contribuir para o desenvolvimento do país através de pesquisas e, também, retribuir o conhecimento que me foi dado, sendo um bom docente", resume Davi.

Tradição

A aprovação de ex-alunos do Univem nos melhores programas de pós-graduação do país tem sido regra nos últimos anos. Nos últimos anos, 100% dos estudantes que prestaram processos seletivos para programas de mestrado na UFSCar, USP e Unesp foram aprovados.

A maioria dos programas de mestrado das universidades públicas utiliza em seu processo seletivo o resultado do Exame Nacional para Ingresso na Pós-Graduação em Computação (POSCOMP). "Os alunos do Univem têm obtido excelentes notas neste exame, facilitando a aprovação nos processos seletivos", comenta o Prof. Dr. Elvis Fusco, coordenador dos cursos de Ciência da Computação e Sistemas de Informação da instituição. Ele parabeni-za os ex-alunos pela conquista e a todos os professores que contribuíram para a sólida formação acadêmica que resultou nesse sucesso.

Parabéns, mestrandos!

- . **Adriel de Oliveira Radicchi:** Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação na UFSCar.
- . **Bruno Seiji Miyamoto:** Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação na UFSCar.
- . **Davi Yoshinori C. Nakano:** Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação na UFSCar.
- . **Rogério Ap. Campanari Xavier:** Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação na UFSCar.
- . **Renato de Pontes Pereira:** Programa de Pós-Graduação da UFSCar, USP e UFRGS.
- . **Carina Cardoso Martins dos Santos:** Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação da Unesp, campus de São José do Rio Preto.
- . **Rodrigo Martins da Conceição:** Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação da Unesp, campus de Bauru.
- . **Arnaldo César dos Santos:** Programa de Mestrado do ICMC/USP, de São Carlos.



O mestrando Rogério



JOVENS MESTRANDOS
Do alto para baixo, da esquerda para a direita: Adriel, Rodrigo, Bruno, Renato, Carina e Davi.

Um administrador na presidência da Câmara

Ex-aluno do Univem está no centro do cenário político mariliense neste início de ano

A escolha de Yoshio Sérgio Takaoka para a presidência da Câmara de Vereadores de Marília, em dezembro, surpreendeu o meio político.

Administrador formado pelo Univem, em 1986, Yoshio recebeu a redação do *Jornal da Fundação* para falar um pouco de sua trajetória e planos de atuação.

“Os ensinamentos que recebi na graduação foram importantes não só na minha vida profissional anterior, mas também agora, quando tenho que gerir o trabalho de 130 funcionários e impulsionar os projetos que a cidade demanda”, diz o presidente da Câmara, já instalado em seu novo local de trabalho. “Lembro muito bem dos professores sempre dizendo que administrar é, antes de tudo, priorizar e planejar.”

Nascido em Rosália, distrito de Marília, neto de imigrantes japoneses, Yoshio vem de uma família de agricultores e tem seis irmãos. Trabalhou com os pais na lavoura, foi proprietário de mercado e casa de carnes, lidou com a agropecuária, entre outras atividades. A aproximação com a política é produto da militância em pastorais da igreja. “Comecei a prestar atenção ao meu redor, vi a falta de posto de saúde, a rua por asfaltar, ou seja, os problemas que afligem a comunidade”, lembra. Yoshio foi eleito vereador pelo PSB em 2008, com 2.572 votos; nas duas eleições anteriores, havia ficado no posto de suplente.

Sobre o clima de disputa que chacoalhou a Câmara e resultou em sua indicação à presidência, Yoshio considera que são



YOSHIO: *Experiência como administrador como base da nova empreitada*

águas passadas. “Não serei o presidente somente dos sete que votaram em mim para a presidência, mas de todos os vereadores.”

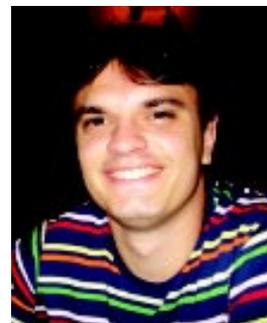
A união das forças vivas da cidade, em prol dos interesses da população, é a principal meta de Yoshio. “Quero que minha gestão seja marcada por ter unido todos os setores políticos, sociais e empresariais em torno das demandas da sociedade”, enfatiza. “É isso que pode garantir bom asfalto, serviços adequados de saúde e educação, estradas rurais boas e muito mais”, considera.

Para dar conta desta missão, Yoshio estabeleceu uma rotina apertada. Das 7 às 9 da manhã, corre as secretarias da Prefeitura, em busca de solução para as demandas levantadas. A partir das 9h, já na Câmara, abre a agenda para receber as entidades e cidadãos que o procuram. “Minha meta é unificar”, reforça.

Defensor, com muito orgulho!

Recém-empossado na Defensoria Pública paulista, ele vivencia o prazer de ser útil aos que mais precisam

A solenidade de posse para os aprovados no último concurso para a Defensoria Pública de São Paulo, no dia 28 de janeiro, no salão nobre da Faculdade de Direito da USP, na capital, foi concorrida. Centenas de pessoas, entre elas o governador Geraldo Alckmin, prestigiaram a posse dos novos defensores. Diogo César Perino, 25 anos, graduado em Direito pelo Univem no final de 2007, estava lá.



DIOGO: *Realização na carreira escolhida*

A posse foi o ápice de um concurso dos mais disputados – 8.093 candidatos para 67 vagas – e coroou uma etapa de consolidação da Defensoria, criada em 2006 e com cerca de 500 profissionais atualmente, distribuídos em quase 30 comarcas do estado.

Diogo conta que o concurso teve cinco fases: a prova objetiva (em agosto de 2010), duas dissertativas (setembro), oral (dezembro) e entrega de documentos (janeiro). “Foram três anos de estudo intenso a partir de 2008, numa média de 10 horas diárias”, lembra o jovem defensor. Neste período, ele advogou junto à assistência judiciária prestada pela OAB, em convênio firmado com a Defensoria. “Foi uma experiência importante.”

No dia 21 de fevereiro, Diogo assumiu o cargo em Araçatuba e passou a atuar junto a mais oito defensores. O pouco tempo na função já mostrou a ele que fez a opção pela carreira certa. “No início

do curso, minha intenção era ser membro do Ministério Público, mas agora percebo que ser defensor é algo especial, uma carreira apaixonante”, diz. “O defensor atua como um agente de transformação social e democrática, prestando assistência jurídica integral e gratuita à população carente. A sensação

de dever cumprido ao final do dia e de perceber que a nossa atuação fez a diferença na vida de alguém é indescritível.”

Valeu, mestre!

Diogo lembra da graduação com saudade. “O Univem deu-me uma base sólida, imprescindível para a aprovação.”

Com elogios ao quadro docente, ele faz questão de destacar o especial apoio recebido do professor Roberto da Freiria Estevão. Quando soube que tinha sido aprovado para a fase oral, ciente da experiência e conhecimento do professor, ele buscou sua ajuda. Freiria atendeu-o por várias tardes no Univem, preparando-o com noções básicas de oratória, postura, modo de comportar-se diante da pressão etc.

“Sem sua ajuda, tenho certeza que essa excelente classificação não seria possível. Simplesmente sensacional a preparação que ele me proporcionou. Valeu, mestre!”

Outra defensora

Na edição passada do *Jornal da Fundação*, já havíamos noticiado o ingresso de outra ex-aluna do Univem na Defensoria Pública do Estado de São Paulo: Andrea da Silva Lima.

Estava escrito...

Aprovada no Exame da Ordem ainda na graduação, ela comemora um ano de atuação na advocacia

No final de 2009, ainda às voltas com as tarefas de encerramento da graduação, Fabyana Gonçalves Garcia decidiu aproveitar uma brecha surgida na legislação e prestar o Exame da OAB antes de se formar. Ela e outros quatro alunos do Univem - Danilo Spinola Muniz, Pedro Luís Menti Sanchez, Evandro José Ferreira dos Anjos e Alan Ibn Chahrur - foram aprovados.

Passada a colação de grau, já com a credencial da OAB em mãos, hora de encarar a nova etapa. "A emoção da formatura misturava-se com um friozinho na barriga diante do que viria pela frente", lembra Fabyana.

Mas o que veio pela frente continuou premiando sua dedicação.

No escritório Marino Morgato, onde estagiava desde o primeiro ano do curso, recebeu a notícia da efetivação. "Passei a advogar especialmente na área cível, que aprecio muito", comenta. O escritório, aliás, tem a marca do Univem: dos oito advogados, sete são formados pela casa.

A rotina da profissão exige empenho. "A cada demanda nova, é preciso ler e pesquisar bastante", detalha. Ela cita um caso recente, sobre tributos previdenciários. "Tive que fazer uma defesa administrativa, por conta de notificação da Receita Federal, e isso exigiu muito estudo".

Bem... ler e estudar não são problemas para ela. A participação em projetos de iniciação científica e a demanda gerada para a redação do Trabalho de Conclusão - em ambos, ela pesquisou o tema "Arbitragem: Alternativa ao congestionamento do Poder Judiciário" - exigiram muita leitura e horas a fio na biblioteca da instituição.

Os planos de Fabyana incluem um curso de pós-graduação na área de contratos e, provavelmente, concursos públicos. "Adoro advogar, mas penso em prestar concursos para a magistratura, uma paixão sempre presente."

FABYANA: A cada dia, um novo desafio na arte de advogar



Dedicação e bom preparo

Ex-aluno faz sucesso na área de Teste de Software

Ele compõe o quadro de funcionários da Pagamento Digital, uma das empresas líderes do mercado brasileiro no segmento de pagamentos pela Internet, ligada ao grupo sul-africano Naspers. Ocupando o cargo de Analista de Teste de Software, é responsável por efetuar o planejamento de projetos de teste, desenvolver casos de teste e participar das reuniões de *sprint* com os *stakeholders*. Também está envolvido parcialmente na Automação de Testes Funcionais e Testes de Performance.

Aos 22 anos, Marcelo Augusto Omoto já carrega uma boa bagagem de conhecimentos e experiência prática, alimentada com dedicação e paixão pela área.

Quando concluiu o ensino médio em Pompeia, aos 16 anos, ele já tinha os planos definidos. Queria cursar Ciência da Computação no Univem. Prestou o vestibular e foi aprovado em terceiro lugar. Desempregado na época, recorreu ao Prouni (Programa Universidade para Todos) e, a partir dos bons resultados na seleção, conquistou bolsa integral.

No terceiro ano do curso, vieram as primeiras possibilidades profissionais na área e Marcelo começou a trabalhar no CDI Informática, de Pompeia, com redes e hardware, lá ficando até fins de 2009. Durante a graduação, foi monitor de disciplinas do curso de Ciência da Computação.

No início de 2010, aos 21 anos, recém-formado, iniciou a carreira na área de Desenvolvimento de Software. "De todas as oportunidades que surgiram, considerei a Pagamento Digital como a melhor opção", lembra. "Na seleção para esta vaga, tudo o que caiu na prova eu havia aprendido no curso e, inclusive, preciso utilizar

no meu dia a dia no trabalho."

Recentemente, Marcelo agregou um item importante ao currículo: a Certificação CBTS. Para isso, submeteu-se a uma prova de 100 questões, que avalia o nível de conhecimentos do profissional nos conceitos e práticas do Teste de Software. Para ser aprovado, é preciso acertar, no mínimo, 75 questões. Na última prova realizada, dos mais de 150 candidatos, somente 23 foram aprovados. Destes, o ex-aluno do Univem ficou em quarto lugar, com 85 acertos.



MARCELO: Oportunidades em área de alta demanda profissional

Mercado em ascensão

A partir da realidade que presencia na própria empresa em que trabalha, Marcelo considera que o setor de Tecnologia de Informações é carente de mão de obra qualificada. "As universidades têm formado menos profissionais do que o mercado está demandando", opina. De

acordo com informações de publicações especializadas, o Brasil carece atualmente de 90 mil profissionais em TI.

"Não tenho dúvidas de que a boa graduação que fiz me abriu as portas do mercado, mas é importante ressaltar que nada acontece por acaso", assinala Marcelo. "Quando participei das provas de seleção das empresas, tive sucesso pelo nível de conhecimento que tinha absorvido no curso. Durante a graduação, minha média ficou acima de nove e nunca peguei exame. Por isso, digo que todos os profissionais da área que se dedicarem não terão dificuldades no mercado de trabalho", finaliza.

A idade de ser feliz

Aluna da “Faculdade na Melhor Idade”, um dos belos projetos de extensão do Univem, fala de sonho e superação

Para o gaúcho Mário Quintana, poeta abençoado pelo dom da sensibilidade, “existe somente uma idade para a gente ser feliz, somente uma época na vida de cada pessoa em que é possível sonhar e fazer planos e ter energia bastante para realizá-los, a despeito de todas as dificuldades e obstáculos”.

Ao contrário do que se possa pensar, esta idade não tem qualquer relação com datas e faixas etárias. O poeta nos lembra que essa idade, “tão fugaz na vida da gente”, chama-se presente. É o tempo, sempre em tempo, “de tentar algo NOVO, de NOVO e de NOVO”.

É o tempo em que vive Helena Maria Taveri, personagem desta matéria. Ela é uma das alunas da “Faculdade na Melhor Idade”, um dos projetos de extensão mantidos pelo Univem. Desde fevereiro, é presença cativa em três disciplinas do primeiro ano de Direito: Português Instrumental, Economia Política e História do Direito. “Era um sonho antigo, um verdadeiro fascínio que sempre tive pelo Direito”, comenta a “caloura” Helena. “A relação com a moçada da classe é ótima.”

A vida nem sempre sorriu para ela, mas os desafios foram sendo vencidos com persistên-

cia. Descendente de imigrantes italianos e alemães, Helena começou a auxiliar os pais na pequena propriedade da família, na zona rural de Rinópolis, aos seis anos de idade. Era a primeira aluna da classe, mas os compromissos com a lavoura a afastaram da escola assim que concluiu o antigo primário.

Casou-se aos 18 anos e, aos 20, mudou-se com o marido para São Paulo. Nasceram os filhos Elaine e Carlos e a separação veio em seguida. Aos 23 anos, foi acolhida na casa dos pais, que já resi-

diam em Marília. Trabalhava de doméstica durante o dia e, à noite, frequentava o supletivo. Aos 28 anos, concluiu o ensino médio. Depois disso, trabalhou por oito anos na empresa de fiação Kobes do Brasil, por dois anos na fábrica da Nestlé e outros cinco como secretária de consultório. Nos finais de semana, era cuidadora de idosos.

Os esforços foram recompensados. Os filhos fizeram faculdade, casaram-se e estão bem empregados. Helena já tem dois netos: Carlos, de 12 anos, e Bianca, de 15.

Após enfrentar problemas sérios de saúde, que a levaram a seis cirurgias, hoje ela está curada. Aposentada, encara o curso de Direito do Univem como um novo desafio. Um prazeroso desafio.



As alunas Tatiane Deam, Clel Ribeiro e Mariana Menó são os “anjos” de Helena: Aprendizado em via de mão dupla



O projeto

A “Faculdade na Melhor Idade” é um projeto de extensão do curso de Direito, implantado em 2001. Desde então, já atendeu a cerca de 200 pessoas.

A participação é gratuita e destina-se a pessoas com mais de 50 anos, independente do grau de instrução, qualificação ou profissão. Basta ter vocação e interesse pela educação e pela área jurídica. A cada ano letivo, é possível inscrever-se em até três disciplinas. As provas regulamentares são facultativas, mas o certificado da disciplina cursada só é emitido com uma frequência mínima de 75%.

Em cada disciplina, o participante é acompanhado por um aluno regular da própria série, que atua como uma espécie de monitor ou facilitador da aprendizagem. Ou, ainda, como já foi batizado pelos estudantes, o “anjo”.



HELENA:
Um dos sonhos em ação

#twitteUnivem

Siga o **Univem** no **Twitter** e faça parte dessa grande rede que liga todos por meio de 140 caracteres! Comentários são muito bem vindos... Confira!

1



@univem

Todo mês, no #jornaldafundação, serão escolhidos alguns assuntos para serem reproduzidos com os melhores comentários de twiteiros do Univem. Sejam criativos e sigam o Univem! Seu comentário pode ser publicado no #jornaldafundação e ainda ganhar + seguidores!



Com essa nova campanha do @univem de interação entre aluno/instituição, logo terei mais followers que o @kaka e o @hukluciano juntos! \o/
Rodolfo F. Paulo - @Rodolfices



@univem

Quer participar de alguma maneira do #trotesolidário? Escreva sua sugestão de atividades para integrar nossos calouros aqui no TT.



Eu acho que tinha que ser como foi em 2008 para os calouros de BCC: os veteranos ‘apadrinhavam’ os calouros, e tinham que mostrar a faculdade, os laboratórios, biblioteca, enfim. E auxiliar o aluno novo... Isso promovia uma interação entre as turmas.
Laura Queiroz - @Laura_SQ

2



Aline Lopez - @alinewlopez

Gostei muito de saber que rolou palestra falando sobre doação de medula. PARABÉNS. Agrega também o intensivo apoio à doação de sangue.

3



@univem

#trotesolidário também é sucesso no TT!!! Viram o twitte que recebemos do Ministério da Saúde???



Continue incentivando as pessoas! São só 5ml para fazer o cadastro de doador. Divulgue! Ministério da Saúde - @minsaude

4



@univem

Hoje tem Noite de Empreendedores no Univem... Solução para o lixo de Marília pode estar em um dos trabalhos!!!

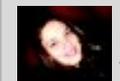


Parabéns, Univem, pelo evento. Com certeza o Balcão de Projetos é um diferencial de nossa Universidade.
Gabriela Totti - @gabitotti

5



Uma grande tristeza a todos os alunos do Univem. Faleceu o prof. Dr. Luiz Vieira Carlos. #LUTO Inove - @D_A_Inove



Uma pessoa maravilhosa que se importava com todos. Grande marido, pai e avô. Grande professor e coordenador. Deixará SAUDADES.
Juliana Sniker - @JulianaSniker

6



Cada dia no @univem é um conhecimento novo! Mais que isto é a experiência profissional para toda a vida seja em que área for atuar!
#fato
Sidnei Santos - @sidaosantos

Eu acho que vi um dinossauro!!

Estudante de Ciência da Computação pesquisa a Realidade Aumentada, uma das modalidades de interfaces computacionais mais avançadas

Cenário 1: Você vai ao museu, mira a câmera do celular para um pontinho colorido e, à sua frente, aparece uma grande imagem de dinossauro, com todas as informações científicas disponíveis.

Cenário 2: Você chega em casa, toma um refrigerante, pega a lata vazia e a coloca em frente à webcam do computador. Na tela, começa a passar um vídeo com detalhes sobre o produto que você acaba de consumir.

Parece ficção científica... mas não é! Estes dois cenários são dois exemplos possíveis – e já existentes – do uso da Realidade Aumentada no cotidiano das pessoas. E é esta tecnologia, ainda tímida no Brasil, que vários estudantes de Ciência da Computação do Univem estão pesquisando. Fábio Rodrigues Jorge, do terceiro ano do curso, é um deles. Sob a orientação do Prof. Ms. Leonardo Castro Botega, ele desenvolve um trabalho de iniciação científica que utiliza a RA em interfaces tangíveis.

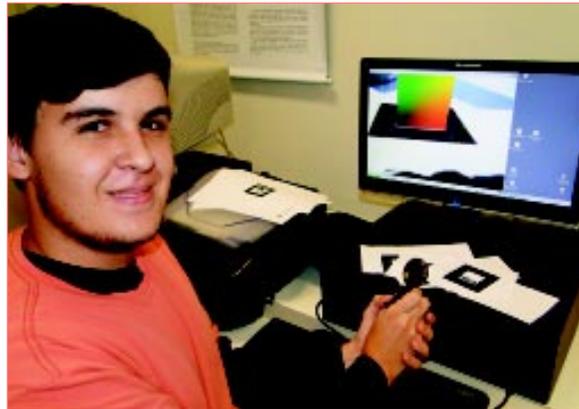
O estudante explica que a Realidade Aumentada (RA) é uma modalidade de interface computacional avançada, através da projeção de entidades tridimensionais geradas por computador em imagens do mundo real capturadas por um dispositivo de entrada de vídeo. Parece complicado? Fábio simplifica: “A Realidade Aumentada mistura coisas do mundo real com imagens do computador. O objetivo é alcançar a interação entre homem e máquina da forma mais natural possível.”

Já as interfaces tangíveis contribuem para a interação por meio de objetos físicos reais como chaves, canetas ou celulares, que são utilizados como entrada de dados no sistema, substituindo os teclados e mouses que conhecemos.

O objetivo geral do trabalho, segundo Fábio, é desenvolver um módulo de RA capaz de registrar ocorrências de interação sobre a superfície de uma interface tangível do tipo mesa digital interativa.

Aplicativos

Fábio detalha que uma das formas mais simples de realizar uma aplica-



FÁBIO mostra aspecto prático da pesquisa: câmera focaliza marcador no papel e imagem desejada aparece na tela



ção em RA é a utilização de um microcomputador com uma webcam instalada. A partir de um software específico, que utiliza técnicas de visão computacional e processamento de imagens, mistura-se a cena do ambiente real, capturada pela webcam, com objetos virtuais gerados pelo computador. “O software também cuida da localização, orientação e interações sobre os objetos virtuais, dando a impressão ao usuário de que o ambiente é único”, prossegue.

O estudante ressalta que, além das possibilidades comerciais do uso da RA, como nos cenários citados no início da matéria, as ciências, como a medicina, também podem ser beneficiadas. A imagem da figura acima é um bom exemplo. Trata-se do “Coração virtual”, extraído do livro “Desenvolvimento de aplicações educacionais na medicina com Realidade Aumentada” (dos autores Wneiton Luiz Gomes e Cláudio Kirner, Bazar: Software e Conhecimento Livres, 2006).

Bolsa

Fábio é um dos estudantes contemplados pelo convênio mantido pelo Univem com o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI, do CNPq/MEC.

Complemento à formação

Projeto de Nivelamento fortalece aprendizado em Matemática e Língua Portuguesa

Ao chegar à universidade, o aluno se depara com uma nova diversidade de conhecimentos. Muitas vezes, as competências e habilidades adquiridas na educação básica não são suficientes para que os ingressantes no ensino superior superem eventuais lacunas, especialmente em Matemática e Língua Portuguesa.

Atento a esta realidade, o Univem implantou o Projeto de Nivelamento. “O objetivo é criar as condições para que o processo ensino-aprendizagem das turmas flua adequadamente”, ressalta a Prof^a. Dr^a. Raquel Cristina Ferraroni Sanches, pró-reitora de Graduação.

Após uma prova de sondagem, foram montadas as turmas de Matemática, com um total de 400 estudantes, e de Língua Portuguesa, com 100 alunos. As aulas são semanais e o curso tem duração de um ano. Para obter a certificação como atividade extracurricular, o aluno deve frequentar um mínimo de 75% das aulas e obter média não inferior a sete.

Em Matemática, as aulas são ministradas pelos professores Maria Christina A. de Almeida, Eduardo Machado, Luiz Augusto Sepúlveda e Vivaldo Doretto Coneglian. Em Língua Portuguesa, pela professora Célia

Cristina de Azevedo Ask.

“Ainda não fizemos nenhuma avaliação, mas acreditamos que os resultados serão positivos, uma vez que estamos com uma frequência bem alta nas aulas e o interesse da turma é grande”, analisa a professora Maria Christina.

Aproveitamento

Bruno Cardin Maranhão, calouro de Engenharia de Produção, frequenta Matemática. “As aulas estão superando as minhas expectativas e já me proporcionam uma maior eficácia no início do curso”, enfatiza. Bruno conta que concluiu o ensino médio em 2005 e que já é graduado em Gestão de Negócios pelo Instituto Superior de Tecnologia (IST) do Univem, curso que encerrou em 2007. Atualmente, trabalha na Máquinas Agrícolas Jacto S/A, em Pompeia, na função de Planejador de Materiais. “Estou me profissionalizando para alcançar novas conquistas”, planeja.

Dioginis Ferreira Pinha, também ingressante em Engenharia de Produção, ressalta que as aulas de Matemática têm sido muito importantes para ele. Assim como o colega, ele relata que concluiu o ensino médio em 2005 e percebeu que as defasagens po-

deriam impedi-lo de obter bons resultados na graduação. “Agradeço à instituição por mais esta ação que coloca o aluno como prioridade. É uma iniciativa louvável.” Dioginis já é formado em Gestão da Produção Industrial pelo IST/Univem, curso concluído em 2010.



A professora **MARIA CHRISTINA** e sua turma: Matemática sem mistérios

Ciclo de Carreiras Jurídicas

De 16/2 a 30/3, as noites de quarta-feira foram reservadas para uma série de encontros entre os estudantes de Direito e profissionais da área. O **Ciclo de Carreiras Jurídicas**, organizado pela coordenação do curso, trouxe profissionais das várias áreas (Magistratura, Ministério Público, Advocacia, Polícia Civil, Defensoria Pública, Advocacia da União e Procuradoria Federal) para oferecer uma visão ampla e prática de cada uma delas. "A intenção foi despertar vocações e favorecer escolhas conscientes" explica a Prof^ª. Ms. Vivianne Rigoldi, responsável pela organização das atividades complementares do curso.

"As atividades extracurriculares diversificam o conhecimento e expõem o aluno a situações diferentes, tornando-o mais crítico e preparado", completa o coordenador de Direito, Prof. Dr. Edinilson Donizete Machado.

O Ciclo de Carreiras Jurídicas trouxe ao Univem os seguintes profissionais: Renata Biagioni Belam (Juíza de Direito da Vara das Execuções Criminais de Marília), Donizete A. Pinheiro da Silveira (Juiz de Direito da Vara da Infância e Juventude de Marília),



A professora Vivianne apresenta dois dos palestrantes: os juízes Donizete Silveira e Renata Belam



Rita de Cássia Bergamo (Promotora de Justiça da 2^ª Vara Cível de Marília), Jurandir Afonso Ferreira (Promotor de Justiça da Vara da Infância e Juventude de Marília), Alceu Carvalho (Advogado), Antônio Carlos Roselli (Advogado e Conselheiro Seccional OAB/SP), Norton Maldonado Dias (Advogado), Renata Golmia Castro Junqueira (Delegada de Polícia Titular da DDM de Lins), Marcos Buarraj Mourão (Delegado Seccional de Marília), Cássia Zanguetin Michelão (Defensora Pública da Vara da Infância e Juventude), Fernando Rodolfo Mercês Moris (Defensor Público da Vara das Execuções Criminais e Coordenador da Regional de Marília), Lúcia Helena Brandt (Advogada da União e Procuradora Seccional da União em Marília) e Bruno Bianco Leal (Procurador Federal - Regional Marília).

Nova CIPA toma posse

No dia 1^º/3, tomaram posse os novos integrantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) do Univem. O mandato vai de março/2011 a fevereiro/2012. A primeira atividade dos eleitos é a participação num curso de formação de cipeiros, com 20 horas, ministrado pelo técnico de Segurança no Trabalho Alpheu Segantin Júnior.

A nova CIPA está elaborando seu plano de gestão, mas já definiu o primeiro passo: conhecer as atuais condições de segurança no trabalho e, então, indicar as necessidades e prioridades a serem atendidas, além de dar continuidade ao trabalho da comissão anterior. "Entendo que o principal papel da CIPA é o de conscientizar os colaboradores sobre a importância da prevenção de acidentes, em benefício deles mesmos, da instituição e da sociedade, por menor ônus à Previdência Social, por exemplo", opina Maria Elizabeth Grecchi Pirolla Cardoso, analista de RH do Univem, eleita presidente da Comissão. Os membros da nova CIPA são:

Representantes do empregador: Donizete Ap. de Souza, Fabrício Luís Salviano (secretário), José Francisco Alves, Juliana Sniker Pinto, Maria Elizabeth G. P. Cardoso (presidente) e Marilena Neto Nakadaira.

Representantes dos empregados: Andréia Alves de Almeida (vice-presidente), Elias Rodrigues Buzzo, Jorge Luís Gomes da Silva, José Mário Rando, Luiz Fernando Conduta e Rosângela Maria Ramos da Silva.



Os novos membros da CIPA no dia da posse

A Relação Jurídica e o Ensino de Direito



O reitor do Univem (à dir.) recebe a visita da autora Zuleida e de Emanuel Tavares Costa, ex-mantenedor

Fruto de sua dissertação de mestrado, desenvolvido no Univem, a advogada e professora Zuleida Ortiz Tavares Costa está lançando o livro "**A Relação Jurídica e o Ensino de Direito**", pela Editora Suprema Cultura. No dia 4/3, ela visitou o Univem para entregar cópias da obra à instituição. Veio acompanhada do marido, o juiz aposentado Emanuel Tavares Costa, ex-mantenedor da Fundação de Ensino Eurípides Soares da Costa. Ambos são graduados pelo Univem. "O trabalho tem a finalidade de estudar o ensino jurídico e apresentar a proposta de um método que permita a relação entre os vários ramos do Direito, dando uma visão global à reflexão e à análise", enfatiza a autora, que também traz na bagagem uma vasta experiência como docente do ensino superior. O lançamento do livro está marcado para 19/4, às 19h, na Livraria da Vila, na Al. Lorena, 1.731, em SP. A intenção é que o lançamento seja feito também no Univem, em breve.

Orçamento Empresarial: Teoria, Prática e Novas Técnicas

Este é o título do livro recém-lançado pela Editora Atlas, de autoria de Alberto Borges Matias e Murilo Carneiro, este último professor dos cursos de pós-graduação do Univem. O lançamento ocorreu no dia 3 de março, na Livraria FNAC, em Ribeirão Preto.

"Apesar de o livro ser destinado aos estudantes que estão cursando Administração e Ciências Contábeis, também é leitura de interesse para gestores e empresários que desejam implantar um programa orçamentário empresarial", destaca o professor Murilo. Ele também enfatiza que a obra traz um capítulo que trata de um tema muito importante para todos nós, o orçamento familiar.

O livro custa R\$ 29,00 e pode ser adquirido nas livrarias ou através do site da editora (www.editoraatlas.com.br).



O professor MURILO, um dos autores da obra



Univem sedia Caravana da Inclusão, Acessibilidade e Cidadania

No dia 18 de março, o salão nobre do Univem sediou o primeiro evento da Caravana da Inclusão, Acessibilidade e Cidadania em 2011. Na sequência, os encontros serão realizados em várias cidades do estado.

A Caravana é uma iniciativa da União dos Vereadores do Estado de São Paulo (www.uvesp.com.br) e Secretaria da Pessoa com Deficiência, órgão do governo estadual. Eliminar as barreiras arquitetônicas, incentivar a participação no esporte, ter acesso à saúde, emprego e, principalmente, à educação inclusiva, foram alguns dos itens discutidos.



A mesa do evento: Estímulo ao debate sobre os direitos das pessoas com deficiência

BEM em novo endereço

Desde o dia 14/3, a Biblioteca Espírita de Marília (BEM), criada e mantida pela Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha, mantenedora do Univem, está atendendo em novo endereço. Agora, funciona anexa à Biblioteca do Univem, no campus universitário.

A mudança para o Centro Universitário atende ao público tradicional da BEM e amplia o acesso a importantes obras da doutrina espírita para um público de mais de 3.600 alunos.

De acordo com comunicado emitido pela Fundação, a decisão de proporcionar também aos alunos da instituição a proximidade com as obras espíritas e a facilidade das consultas, nos três períodos do dia, bem como aos sábados, reforça os princípios confessionais que norteiam os trabalhos da mantenedora.

Apresentando os cursos de pós-graduação

O Centro de Educação Continuada (CEC) do Univem promoveu uma série de palestras de apresentação dos cursos de pós-graduação oferecidos pela instituição, nas áreas de Direito, Sistemas para Internet, Auditoria Contábil Interna e Externa, Gestão de Pessoas, Marketing e Negócios. O ciclo foi aberto no dia 11/2, com a exposição “**Como aumentar a competitividade de uma empresa usando o Marketing de Serviços**”, tema abordado pelo Prof. Dr. Márcio Nei Pacagnan, consultor de empresas e membro do corpo docente do MBA em Marketing e Negócios.

No dia 12/2, foi a vez do Prof. Dr. Nelson



Finotti Silva, procurador do Estado e docente do Mestrado em Direito e da Especialização em Direito Processual Civil do Univem, abordar o tema “**Perspectivas da Reforma do Código de Processo Civil**”.

No dia 18/2, o professor José Eduardo Fernandes, especialista em gestão estratégica de negócios, falou sobre “**Desafios do Mercado para 2011: Principais competências essenciais e a importância da formação superior neste contexto**”. No dia 19/2, foi a vez da professora Luciene Rose Leme, mestre em Engenharia de Produção pela Universidade de São Paulo (USP) na área de Gestão Econômica e Administrativa dos Processos de Produção, falar sobre “**Contabilidade e a profissão contábil: Perspectivas frente à nova realidade dos negócios e da economia**”. Ambos pertencem ao quadro docente do CEC/Univem.

No dia 26/2, o professor Sandro José da Silva Leite, mestrando em Psicologia Clínica pela USP, abordou o tema “**Arteterapia no Século XXI: Novos caminhos**”.

Em 3/3, Fagner Paes, consultor da Best Code, falou sobre “**A importância dos Testes em Sistemas para Internet**”, na apresentação do curso de Especialização em Sistemas para Internet.

O **PROFESSOR PACAGNAN**, um dos palestrantes do ciclo organizado pelo CEC

Correr e coçar... é só começar

O título desta matéria é uma brincadeira que circula nos sites especializados em corridas e expressa bem a paixão que move os adeptos das centenas de provas que se realizam pelo país o ano todo.

João Luiz Javera, gerente do setor de Gestão de Pessoas do Univem, é um deles. Em janeiro, ele voltou a participar da Ultramaratona BR 135, uma corrida com 217 quilômetros pelas montanhas, entre São João da Boa Vista/SP e Paraisópolis/MG, considerada a mais difícil do Brasil.

Neste ano, dos 75 atletas inscritos, de vários países, 57 largaram e somente 41 conseguiram completar a prova. O número alto de desistentes corresponde ao grau de dificuldade da corrida. Javera alcançou o excelente 11º lugar, com o tempo de 39h41m.

No dia 19 de março, ele encarou outra corrida: o UltraDesafio 50 milhas 2011, disputado em Campinas, com cerca de 80 quilômetros de

percurso. Com o tempo de 10h44, ficou em 19º lugar na classificação geral.

“Para correr provas como estas, é preciso meses de treinos, um bom planejamento, logística, muita força e determinação”, comenta Javera, que já participou de mais de 90 edições de maratonas no Brasil e no exterior. Em geral, as provas longas como as Ultras não oferecem premiação em dinheiro. “Todos vão pelo prazer, pelo desafio, pela aventura, é descobrir a si próprio, seus valores, sua força interna, avaliar seu controle mental”, conclui.

No Univem desde 2007, Javera também atua como docente em MBAs da instituição e no curso de Técnico em Administração de Empresas da ETEC Antonio Devisate.



Siga o Univem

ARTIGOS

Confira em
www.univem.edu.br/jornal



Religião e Estado laico

Por **Fernando Rodrigues de Almeida**, aluno do terceiro ano A de Direito do Univem

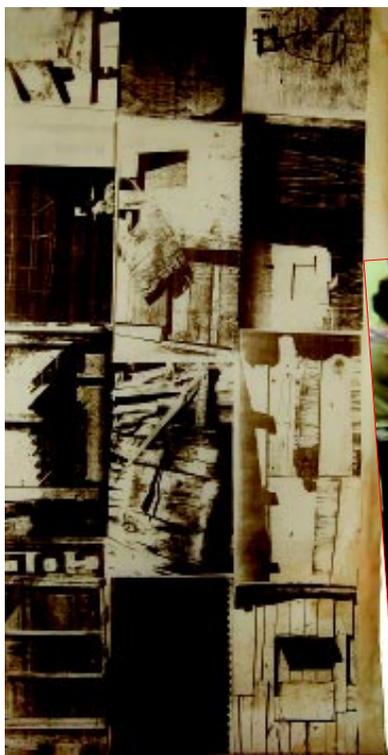
Crime de tráfico de drogas: Liberdade provisória?

Por **Ângela Cristina Lourenço Silva**, mestranda em Direito do Univem

Provas lícitas

Por **Marcelo Santos Moro**, aluno do quarto ano de Direito do Univem

"Revisitando" abre a temporada 2011



Com grandes painéis de gravuras, alguns com quase 10 metros, a mostra "Revisitando" abriu a temporada 2011 no Espaço Cultural do Univem. A exposição, assinada pelo arquiteto Sílvio Guimarães, teve início no dia 21/3.

O título da mostra guarda relação com a época em que as obras foram feitas. Guimarães conta que iniciou o trabalho com gravuras no período em que estudou na PUC de Campinas, nos anos 1980, partindo de fotografias, transparências e heliografias, retratando detalhes abstratos de várias favelas da periferia de Campinas, além de grafites abstra-

tos em muros da capital.

"Os trabalhos são experiências com técnicas diversas, que expressam um modo diferente de ver a cidade", explica o arquiteto. As gravuras já estiveram expostas no Museu de Arte Contemporânea de Campinas (MACC), na Pinacoteca do Estado de São Paulo e no Centro Cultural de São Paulo.



De BEM com a vida...

Presença de Jesus

Afirmas, muitas vezes, alma querida, em fervorosa prece:

- "Quero, Jesus, servir e cooperar Contigo! Ah! Senhor, se eu pudesse!..."

Depois, declara-te sem forças,
Pensa, entretanto, nisto:
Podes ser hoje mesmo, onde estiveres,
A sublime extensão da bondade de Cristo!

Fita a sobra da mesa que te ampara:
Utilizando um pão, simples embora,
Consegues replantar as flores da alegria
Na penúria que chora.

Considera o montão de bens que atiras longe
Sem sentir, sem pensar, inconsequentemente:
Descobrirás nas mãos o privilégio
De estender reconforto a muita gente.

Lembra a moeda, tida por singela:
Escorada na fé que te bendiz,
Transforma-se na xícara de leite
Que socorre e refaz a criança feliz.

Detém-te nos minutos disponíveis:
Ao teu devotamento se farão
A visita, a bondade, o carinho e consolo
Para o enfermo largado à solidão.

Trazes contigo os dotes da brandura:
Ante os golpes do ódio explosivo e violento,
Guardas a faculdade de extinguir
O fogo da revolta e o fel do sofrimento.

Observa o tesouro da palavra:
Se envolvida de paz a tua frase alcança
Todo aquele que cai na sombra da tristeza
Para erguer-se de novo ao toque da esperança.

Não te digas inútil, nem te omitas...
A trabalhar, servir, amparar, recompor
Serás, alma querida, em qualquer parte,
A presença de Cristo em teu gesto de amor.

Maria Dolores

(Do livro "Mãos marcadas", psicografado por Chico Xavier, IDE, pág. 95.)

Carta a um amigo

Lembramos de você pelos bons momentos, quando colhemos tantos frutos do trabalho que sua experiência alicerçou com dedicação e sabedoria.

Lembramos de você pela postura firme e competente, conduzindo com segurança uma equipe de professores titulados e especializados em suas áreas.

Lembramos de você também pelos momentos difíceis, que nos exigiram mais trabalho e perseverança e pelos quais navegamos a bordo da sua serenidade.

Lembramos de você pelo carinho e atenção, dispensados a todos os que precisaram de seu apoio, sua orientação, ou apenas de seu sorriso amigo.

Lembramos de você ao ver centenas de profissionais galgando degraus em carreiras sólidas e benéficas à sociedade.

Lembramos de você pela brilhante militância na advocacia e pela atuação na Ordem dos Advogados do Brasil.

Lembramos de você pela vida que se entrelaçou com a trajetória da nossa instituição, na qual se graduou em 1975 e deu-nos o prazer de lecionar desde 1988.

Lembramos de você.

Lembraremos sempre, mestre querido!



Luiz Vieira Carlos, coordenador do curso de Direito do Univem, deixou-nos no dia 5 de março de 2011. Ficou a saudade. Ficou o exemplo de vida a ser seguido.